

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCÁÇER DO SAL

APROVADA POR
UNANIMIDADE

Sessão de 27/02/2024
À Mesa.



1 SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2023

2 ATA Nº 06

3
4 Aos catorze dias do mês de dezembro do ano dois mil e vinte e três, nesta cidade de Alcácer do
5 Sal, no Salão Nobre do Município, reuniu a Assembleia Municipal.

6 O Primeiro-Secretário da Mesa, Mário Alexandre informou estar em regime de substituição do
7 Presidente da Assembleia, a Segunda-Secretária, Liliana Jacinto em regime de substituição do
8 Primeiro-Secretário e o Deputado Ricardo Campos em regime de substituição da Segunda-
9 Secretária.

10 Foi efetuada a chamada pelo Deputado Ricardo Campos, tendo-se verificado que, compareceram
11 nesta sessão, os seguintes Deputados: Mário Filipe Rebelo Alexandre, Primeiro-Secretário em
12 regime de substituição do Presidente da Assembleia Municipal, Ana Catarina Santos Horta (em
13 regime de substituição), José Miguel Ramos Raimundo Pereira Guerreiro (em regime de
14 substituição), João Augusto Veredas Campos (em regime de substituição), Inês Sofia Costa
15 Freitas, João Miguel Martins Gomes de Almeida, Rita Isabel Godinho Latas (em regime de
16 substituição), Mafalda Sofia da Conceição Panóias, Filipe Acácio Loureiro Antunes, Duarte Manuel
17 Roberto Dimas, José Agostinho Rodrigues Santana (em regime de substituição), Isabel Maria
18 Tavares Alferes Candeias, Jacinto José Guerreiro Vinagre, Guadalupe das Dores Geraldo (em
19 regime de substituição), Hortênsio José Vicente Sousa, Ana Paula Vinagre Júlio, Miguel Luís
20 Mendes Saraiva Lima, Liliana Patrícia Santos Jacinto, Segunda-Secretária em regime de
21 substituição do Primeiro-Secretário da Mesa, Ana Helena Carvalho da Silva, Ricardo Jorge
22 Carqueijeiro Magalhães Campos, Deputado em regime de substituição da Segunda-Secretária,
23 António João Bragança Birra, Arlindo José Paulino de Passos, Presidente da União das Freguesias
24 de Alcácer do Sal, Hélder Manuel Telo Montinho, Presidente da Junta de Freguesia do Torrão,
25 Maria José Coelho Martins, Presidente da Junta de Freguesia de Comporta e Manuel António
26 Atraca Farrombão, Presidente da Junta de Freguesia de São Martinho.

27
28 Compareceram também, Vítor Manuel Chaves de Caro Proença, Presidente da Câmara Municipal,
29 e os Vereadores Ana Luísa Alferes Pinto Soares, Clarisse Maria Gaudino Veredas Campos, Gabriel
30 Afonso Leal Geraldo e Mara Eloisa Pimentas Marques.

31
32 Verificou-se a ausência do Presidente, Vítor Manuel Palmela Fidalgo e dos seguintes Deputados,
33 Eduardo António Martins Costa, Manuel Fernando da Silva Rocha, Laura Maria Chané dos Santos,

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCÁCER DO SAL

34 Luzia Maria Carvalho Maurício e Sofia Isabel Rebelo Carvalho, tendo os mesmos apresentado
35 justificações, que ficam arquivadas em pasta anexa à ata.

36

37 Pelas vinte horas e trinta e quatro minutos, o Primeiro-Secretário, Mário Alexandre deu início aos
38 trabalhos, tendo de acordo com o artigo 19.º do Regimento, iniciado os mesmos, com o período
39 antes da ordem do dia:

40

41 Pelo Deputado Ricardo Campos, foi efetuada a leitura do expediente, que aqui se dá como
42 reproduzido e transcrito, ficando o mesmo arquivado em pasta anexa à ata, dela fazendo parte
43 integrante.

44

45 De seguida procedeu-se à análise e votação da ata:

46 - **Sessão ordinária realizada em 22 de setembro de 2023.**

47 Intervenções:

48 A Deputada Ana Paula Júlio e o Deputado João Almeida solicitaram algumas alterações na ata.

49 O Deputado João Almeida entregou as sugestões de alteração à redação da ata e propôs que a
50 mesma fosse retirada, para ser corrigida e submetida a votação na próxima sessão.

51 **Deliberação: Aprovado por unanimidade, retirar a Ata, para ser alterada e submetida a votação na
52 próxima sessão.**

53

54 **O Voto de Pesar “Pelo falecimento de Ricardo Costa”**, apresentado pela Bancada do PS, foi lido
55 pelo Deputado João Almeida, que aqui se dá como reproduzido e transcrito, ficando anexo à
56 presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

57 O Primeiro-Secretário colocou o Voto de Pesar a votação.

58 **O Voto de Pesar, foi aprovado por unanimidade e foi cumprido um minuto de silêncio.**

59

60 A Liliana Jacinto, Segunda-Secretária, em nome da Mesa, leu um poema em homenagem a
61 Ricardo Costa.

62

63 O Deputado João Almeida, apresentou uma **Declaração Política** do Grupo Municipal do Partido
64 Socialista, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficando anexa à presente ata, da mesma
65 fazendo parte integrante.

66

67

68 **Interpelação ao Executivo:**

69 O Deputado Miguel Saraiva Lima disse que no jardim ao lado do Parque Urbano as luzes estão
70 acesas durante o dia e que, às vezes, o sistema de rega está ligado quando está a chover.

71

72 O Deputado Jacinto Vinagre questionou se o executivo tem alguma informação do Governo sobre a
73 resolução das questões de saúde no concelho e sobre as obras no Centro de Saúde e no SUB.

74

75 O Deputado Filipe Antunes questionou se a Bancada do PS tem alguma coisa a dizer sobre o facto
76 dos Deputados do PS na Assembleia da República terem votado contra a requalificação do troço
77 Palma/Alberge do IC 1, que está em muito mau estado.

78

79 O Primeiro-Secretário, deu a palavra ao Presidente da Câmara e à Vereadora do executivo
80 permanente para responderem às questões colocadas.

81

82 O Presidente da Câmara sobre a questão do Deputado Filipe Antunes, disse que foram reparados
83 alguns troços do IC1, por pressão da Câmara Municipal de Alcácer do Sal, mas ainda não foi
84 reparado o troço entre Palma e Alcácer do Sal que está em muito mau estado. Referiu que, há
85 cerca de dois anos e meio as Infraestruturas de Portugal colocaram ao Município um anteprojecto de
86 requalificação da entrada na aldeia de Palma, a Câmara deu parecer positivo e está a aguardar
87 que a obra seja feita. Acrescentou que, na última reunião com o Presidente das Infraestruturas de
88 Portugal colocou a questão do IC1 e também a questão das bermas da EN 253 da Comporta, mas
89 ainda não têm desenvolvimentos.

90 O Presidente disse que, a questão da Assembleia da República, compete à Bancada do PS
91 responder, mas a proposta para reparar o IC1 e a estrada da Comporta foram rejeitadas pela
92 Bancada do PS na Assembleia da República.

93 Em relação à questão sobre o Centro de Saúde colocada pelo Deputado Jacinto Vinagre, o
94 Presidente disse que o Ministro da Saúde respondeu a uma carta que enviaram, dizendo que tinha
95 informação de que as obras no Centro de Saúde e no SUB iriam ser feitas. Relativamente à
96 questão da saúde, o Presidente referiu que à semelhança do que se está a passar no país, o
97 concelho de Alcácer do Sal tem insuficiência de médicos e enfermeiros e o Centro de Saúde e as
98 Extensões de Saúde estão numa situação muito preocupante.

99

100 **Intervenções do Público:**

101 No período de intervenção do público inscreveram-se o Sr. Carlos Lourenço e o Sr. Mário Rocha.

102 O Sr. Carlos Lourenço referiu que tem um processo na Câmara há cerca de 17 anos, relativo ao
103 lote n.º 4 na Rua Pedro Nunes na Comporta, que ainda não está resolvido e está no Gabinete
104 Jurídico há vários meses.

105

106 O Sr. Mário Rocha questionou quando é que a Câmara resolve a situação do poço de elevação de
107 esgotos na Carrasqueira, junto ao caminho que vai para o cais, porque já teve a água dos esgotos
108 na cozinha e na casa de banho. Disse ser necessário arranjar uma solução para o caminho de
109 acesso ao Cais Palafítico da Carrasqueira, porque no verão há muito pó. Sugeriu que se fechasse
110 o caminho só para os pescadores terem acesso, fazer lombas ou regar o caminho.

111

112 O Presidente da Câmara, relativamente à questão colocada pelo Sr. Carlos Lourenço, disse
113 desconhecer a situação, mas assegurou que vai ver o que se está a passar com esse processo.

114 Em relação à questão do Sr. Mário Rocha sobre o caminho, o Presidente disse que a partir da zona
115 asfaltada até ao cais é área de reserva, com condicionantes e esse caminho não pode ser
116 alcatroado. Acrescentou que, a Câmara está a desenvolver um projeto de requalificação de toda a
117 zona envolvente até ao cais, mas tem de ter autorização da Herdade da Comporta que é a
118 proprietária. Referiu que, a colocação de lombas não lhe parece que seja a solução num caminho
119 rural e que infelizmente essa questão do pó acontece em muitos caminhos rurais.

120

121 A Vereadora Ana Soares em relação à questão sobre os esgotos, colocada pelo Sr. Mário Rocha,
122 disse que associado à estação elevatória existe um problema estrutural e no projeto não foi
123 contabilizado o nível de cotas da forma mais correta. Referiu que, tem de encontrar uma solução e
124 vai ver com a equipa técnica qual a solução mais célere para resolver essa questão.

125

126 **Feita a introdução da informação referente ao Relatório de Atribuição de Benefícios Fiscais do**
127 **Município de Alcácer do Sal – “Incentivos à atividade económica”, por parte do Presidente da**
128 **Câmara, foi posto à discussão para análise e conhecimento o ponto n.º 01 da referida**
129 **convocatória.**

130 **Intervenções:**

131 A Deputada Isabel Alferes questionou se já pensaram sobre o porquê de não aparecer ninguém a
132 requerer esta isenção.

133 O Presidente disse que trazem este relatório, de acordo com o que está instituído no regulamento
134 aprovado pela Assembleia Municipal.

135 **Foi tomado conhecimento da informação.**

136 A informação relativa ao assunto em título, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficará
137 anexa à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

138

139 **Feita a introdução da proposta referente à Estrutura Orgânica da Câmara Municipal de Alcácer do**
140 **Sal, por parte do Presidente da Câmara, foi posto à discussão para análise e votação o ponto n.º**
141 **02 da referida convocatória.**

142 **Intervenções:**

143 O Deputado João Almeida referiu que, há cerca de um ano, aprovaram a criação da Estrutura
144 Orgânica da Câmara Municipal, devido aos desafios que se colocavam na altura e passado um ano
145 há necessidade de rever a estrutura orgânica, criando várias unidades e vários cargos de direção
146 intermédia de 3.º grau. O Deputado disse que, é uma medida de gestão do executivo que segue a
147 sua política.

148

149 A Deputada Inês Freitas disse que, num ano muda muita coisa e este documento demonstra a
150 continuação da estratégia delineada pelo executivo, de que uma gestão equilibrada dos recursos
151 humanos é essencial para continuar a executar uma boa política municipal.

152 **A proposta em discussão foi aprovada por maioria, com 13 votos a favor da CDU, 11 votos contra**
153 **do PS e 1 voto a favor da Coligação “Todos Juntos Para Que Alcácer Ganhe”.**

154 A proposta relativa ao assunto em título, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficará anexa
155 à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

156

157 **Feita a introdução da proposta referente às Grandes Opções do Plano (Plano Plurianual de**
158 **Investimentos – PPI e Atividades Mais Relevantes – AMR) e Orçamento para os anos de**
159 **2024/2028, por parte do Presidente da Câmara, foi posto à discussão para análise e votação o**
160 **ponto n.º 03 da referida convocatória.**

161 **Intervenções:**

162 O Deputado João Almeida agradeceu a introdução feita pelo Presidente e disse que depois a
163 analisarem mais este orçamento do executivo, notam uma tendência e uma estratégia de que os
164 orçamentos com o aproximar das eleições começam a ter promessas e este será o maior
165 orçamento de sempre no Município de Alcácer do Sal e tem carácter bastante eleitoralista. Referiu
166 que, este orçamento volta a elencar vários problemas, fala dos mesmos problemas que falavam os
167 orçamentos anteriores e não tem nenhuma solução estrutural e objetiva para os problemas do
168 concelho. Acrescentou que, é um orçamento que não traz nada de novo, tem uma série de ideias e
169 projetos que não estão bem explicadas, que olha para dentro da Câmara e não olha para o

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCÁCER DO SAL

170 concelho, para os seus munícipes e para as empresas. O Deputado questionou o Presidente sobre
171 o que muda estruturalmente no concelho de Alcácer do Sal em 2024.

172

173 O Deputado José Santana deu os parabéns ao executivo pelo orçamento que apresenta, que se
174 nota ser um projeto CDU, confirma que são as autarquias da CDU as grandes investidoras públicas
175 no concelho e ao contrário da gestão da CDU, o Governo do PS, não faz obras nas estradas, não
176 faz obras no Centro de Saúde, no SUB e em Extensões de Saúde, não concretiza de forma direta o
177 desassoreamento do Rio Sado, não reforça o policiamento de proximidade, deixa o Lar de
178 Estudantes ao abandono, não reforça o concelho com médicos e enfermeiros e não reforça as
179 competências do Tribunal. Referiu que, o Governo do PS, deixou o país a caminho da recessão
180 económica e com a pobreza a aumentar.

181

182 O Deputado Hélder Montinho questionou se está previsto no orçamento a requalificação da estrada
183 de São Romão/Batão, a pavimentação de algumas ruas no Torrão, a pavimentação de algumas
184 ruas de Rio de Moinhos e algumas intervenções na aldeia do Batão. Referiu que se disse que o IC1
185 é competência do Governo, mas há estradas da competência do Município que também não são
186 arrançadas.

187

188 A Deputada Mafalda Panóias disse, ter sido com tristeza, que verificaram não estar no orçamento
189 uma intervenção no estádio municipal, na zona envolvente e na piscina descoberta, porque aquela
190 zona é um cartão de visita da cidade, está ao abandono e necessita de uma intervenção. Deu os
191 parabéns pelo parque infantil que vai nascer naquela zona financiado por uma entidade privada e
192 que se deveria aproveitar para fazer obra. Questionou se tem algum projeto para melhorias no
193 estádio e na zona envolvente.

194

195 O Deputado Jacinto Vinagre referiu que, é um orçamento ao serviço do concelho e da sua
196 população e deu os parabéns ao executivo pelo salto qualitativo e quantitativo que tem dado ao
197 concelho. Considerou que, a zona envolvente do estádio municipal não está tão degradada como
198 foi dito e não é uma obra prioritária porque essa zona está funcional, o que não está funcional é
199 não haver transportes das freguesias para a sede do concelho e não haver comboios. Acrescentou
200 que, este orçamento absorveu cerca de 100 trabalhadores com o processo da transferência de
201 competências, que está a ser gerido de forma competente, como já tinha acontecido com o
202 processo da EMSUAS. Referiu que, a gestão CDU da Câmara Municipal é um exemplo de gestão e
203 duvida se a nível nacional há alguma que tenha uma gestão tão boa.

204

205 O Deputado João Campos disse que, o comunicado da Câmara de 11 de dezembro de 2021 sobre
206 o orçamento referia a abertura de um ciclo de renovação dos recursos humanos, a aposta na
207 digitalização, na cibersegurança e proteção de dados, a disponibilização de terrenos e também 12
208 projetos que totalizam 3,4 milhões de euros, entre eles a iluminação cénica, a requalificação da
209 Avenida dos Aviadores e a construção do canil municipal.

210 O Deputado questionou o Presidente se os troços do IC1 foram intervencionados pelo Governo do
211 PS ou pela Câmara Municipal de Alcácer do Sal.

212 Referiu que não está garantido os valores dos fundos do PRR e os valores serão garantidos
213 apenas caso as Câmaras Municipais cumpram todos os prazos e condições previstos.

214

215 A Deputada Inês Freitas referiu que este orçamento acomoda os interesses do concelho e da
216 população e evidencia uma boa e rigorosa gestão orçamental. Deu como exemplo, as obras
217 realizadas e em curso que são bem estruturadas, a estratégia local de habitação, as transferências
218 financeiras para as IPSS do concelho, muitas vezes substituindo o estado central nas suas
219 responsabilidades e a forma como estão a ser acauteladas as questões da transferência de
220 competências. Questionou como é possível pedir-se diversas obras e não se aprovar o orçamento.
221 Concluiu referindo que, este documento prova que a gestão CDU visa o desenvolvimento do
222 concelho e da sua população.

223

224 A Deputada Ana Paula Júlio questionou em que consiste o investimento de 130 mil euros na
225 renovação/reestruturação das escolas Pedro Nunes e do Torrão que o Presidente mencionou, uma
226 vez que essas duas escolas constam da lista acordada entre o Governo e a ANMP para
227 reabilitação com financiamento a 100%.

228

229 O Presidente da Câmara sobre a questão de ser um orçamento eleitoralista, disse que as Câmaras
230 e as Juntas de todos os partidos, intervêm até ao último dia dos seus mandatos e não vão parar
231 com receio de serem acusados de eleitoralismo.

232 Em relação a ser um orçamento voltado para dentro e não pensar nas pessoas, o Presidente disse
233 que os Deputados do PS na Assembleia quando se discute orçamentos votam contra e se todos
234 votassem contra não havia aumentos para os trabalhadores, não teria havido a obra do parque
235 urbano, a reabilitação do cais Palafítico da Carrasqueira, obras na Comporta, no Torrão, em
236 Casebres e em todo o concelho.

237 Sobre intervenções estruturadas, o Presidente questionou se a gestão que a Câmara faz na escola
238 pública, nos recursos humanos, nos refeitórios, nos transportes escolares, na ação social, nas
239 bolsas de estudo não são ações estruturadas na visão do Deputado que fez essa afirmação, e que
240 se estruturado seria a Câmara substituir-se ao Governo e fazer tudo. Questionou qual foi o apoio
241 dado pelo Orçamento de Estado à Santa Casa da Misericórdia de Alcácer do Sal, à AURPICAS e
242 às IPSS.

243 O Presidente afirmou que, vão terminar o ano com um prazo médio de pagamento a fornecedores
244 inferior a 20 dias e perguntou se conseguem indicar Câmaras geridas pelo PS que tenham esse
245 prazo médio de pagamento na região do Alentejo. Referiu que, há uma redução da dívida global da
246 Câmara e chegam a dezembro com menos 1,4 milhões de euros desde junho.

247 O Presidente disse que o Deputado Hélder Montinho fez parte da delegação do PS, que ao abrigo
248 do estatuto da oposição reuniu com o executivo permanente, entregaram um documento que
249 praticamente só falava no Torrão, sobre a estrada de São Romão e o dinheiro para a Junta de
250 Freguesia para aumentar a verba para as festas do Torrão. Disse que, hoje na Câmara Municipal, o
251 PS votou contra, pelo terceiro ano consecutivo, manter o tarifário da água.

252 Sobre a intervenção do Deputado João Campos, o Presidente disse que as coisas não se
253 começam e acabam nesse mesmo ano, porque as obras são um processo contínuo e estão
254 sempre em desenvolvimento. Em relação à iluminação cénica, o Presidente referiu que iniciaram
255 com a Torre do Relógio, as muralhas, a intervenção em monumentos e depois fizeram novamente
256 o reforço da iluminação e iluminação das pontes.

257 Em relação à questão colocada pela Deputada Ana Paula Júlio, o Presidente disse que esse valor
258 é para projeto. Acrescentou que, foi assumido pelo Governo à ANMP financiamento a 100% e está
259 a ser discutido como vai ser o financiamento, mas a Câmara está a fazer o seu trabalho e
260 conseguiu que uma das escolas que não estava, ficasse também como prioritária.

261 Informou que, na reunião que tiveram com o Ministério da Educação, apresentaram um documento
262 que diz que estão com um défice, porque o estado não transferiu 422 mil euros, em relação ao
263 pessoal, a refeições escolares e a transportes escolares. Disse que, vão enviar uma carta para a
264 ANMP, Ministro da Educação, Secretário de Estado e para DGEstE sobre essa questão.

265

266 O Deputado João Almeida disse que, há muitos sítios no mundo onde todos votam a favor, mas da
267 sua parte isso não acontece porque tem direito à sua opinião. Acrescentou que, foram eleitos para
268 fiscalizar e para opinar sobre o trabalho e as decisões do executivo, concordando com algumas e
269 discordando de outras por entenderem que as opções não deveriam ter sido essas.

270 Disse que o Presidente não percebeu a sua pergunta, sobre o que mudou estruturalmente no
271 concelho de Alcácer do Sal, com quase três mandatos, com intervenções estruturais. Referiu que,
272 o concelho de Alcácer do Sal é o que perde mais população e o mais envelhecido do Alentejo
273 Litoral, é o que menos atrai empresas, que tem o maior investimento público, e bem, mas não tem
274 investimento privado e é o único que não conseguiu atrair uma grande empresa. Disse que, o
275 Presidente não conseguiu evitar a perda de população no concelho, quando Grândola, Sines,
276 Santiago do Cacém e Odemira já reverteram essa tendência, com graves implicações na questão
277 das transferências públicas para o Município. O Deputado questionou se a solução para o acesso à
278 habitação é a construção de 26 fogos, se a solução para impedir a desertificação do interior do
279 concelho é vender 50 e tal lotes e se a solução para atrair mais empresas é não aumentar a ZIL,
280 como tinha sido prometido em 2020.

281 O Deputado João Almeida questionou o que vai mudar estruturalmente em Alcácer do Sal, uma vez
282 que nos últimos 10 anos, nada mudou.

283

284 O Deputado João Campos, em relação à cibersegurança, disse que essa questão foi referenciada
285 em 2021, mas só foi contemplada na segunda alteração do mapa de pessoal, assim como o canil
286 municipal. O Deputado voltou a questionar quem fez as intervenções nos vários troços do IC1.

287 Sobre o Presidente ter falado na falta de sentido de responsabilidade em relação a chumbos de
288 orçamentos, disse que alguém conseguiu ganhar eleições e ter maioria absoluta graças a ter sido
289 reprovado um orçamento.

290 O Deputado João Campos referiu que, pedir a um Presidente de Junta que traga a uma
291 Assembleia Municipal temas de outras Juntas, seria o mesmo que pedir a um Presidente de
292 Câmara fazer pedidos ao Estado para outras Câmaras Municipais

293

294 O Presidente da Câmara disse que, o PS não perdoa ter perdido a Câmara em 2013, por culpa
295 própria. Acrescentou que, a população confiou e tem confiado os destinos do concelho à força
296 política que está a governar e compete à oposição fazer uma oposição construtiva e não destrutiva
297 como tem sido.

298 Sobre as questões estruturais, o Presidente perguntou se Alcácer do Sal está desligada dos graves
299 problemas que existem no país, em várias áreas, nomeadamente na habitação, na saúde e na
300 agricultura.

301 O Presidente, relativamente às questões demográficas, referiu que os municípios com maior perda
302 de população no país são muitos deles liderados pelo PS.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCÁCER DO SAL

303 Em relação ao investimento, o Presidente disse para verem os resultados do IMT, que é um
304 avaliador das dinâmicas económicas e há investimentos a decorrer e novos investimentos.

305

306 O Deputado João Campos disse que os Deputados Municipais colocam questões ao executivo
307 para conseguirem efetuar as funções para o qual foram eleitos. Referiu que, o Presidente foi eleito
308 para Alcácer do Sal, falou de vários assuntos sobre o país, mas não falou de Alcácer do Sal e não
309 justificou o atraso do canil municipal e da necessidade de duas alterações para instalar a Divisão
310 da Cibersegurança. O Deputado disse que não foi dito, mas todos sabem quem executou as obras
311 do IC1.

312

313 O Presidente da Câmara referiu que o Deputado João Campos disse numa Assembleia Municipal
314 que estava a haver um aumento dos mosquitos e ainda está à espera de que o Deputado
315 apresente esses números.

316

317 O Deputado João Campos disse, nessa Assembleia Municipal a Vereadora Ana Soares disse que
318 estavam a executar um estudo em parceria com a Universidade de Évora, pelo que ficam a
319 aguardar a apresentação desse estudo.

320

321 **A proposta em discussão foi aprovada por maioria, com 13 votos a favor da CDU, 11 votos contra**
322 **do PS e 1 abstenção da Coligação “Todos Juntos Para Que Alcácer Ganhe”.**

323 A proposta relativa ao assunto em título, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficará anexa
324 à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

325 O Deputado João Almeida leu uma Declaração de Voto da Bancada do PS, que aqui se dá como
326 reproduzida e transcrita, ficará anexa à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

327 A Bancada da CDU apresentou uma Declaração de Voto, que aqui se dá como reproduzida e
328 transcrita, ficará anexa à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

329

330 **Feita a introdução da proposta referente à 3.ª revisão ao Orçamento de 2023 e restantes**
331 **documentos previsionais, por parte do Presidente da Câmara, foi posto à discussão para análise e**
332 **votação o ponto n.º 04 da referida convocatória.**

333 **Intervenções:**

334 A Deputada Ana Paula Júlio referiu que no final do ano se assiste a mais uma revisão orçamental,
335 e desta vez como é indicado a uma anulação de cinco milhões de euros, correspondendo a cerca
336 de 13% do orçamento aprovado por esta Assembleia, a Deputada referiu ainda que se assiste a

337 uma redução significativa na parte da receita e despesa orçamentada, e mais uma vez a uma
338 incógnita face à natureza destes valores, classificados sempre em rubricas como outros e/ou
339 diversos. A Deputada disse que em anos anteriores já foi explicado e não tirando a legalidade ao
340 procedimento, a questão coloca-se com os valores e verbas aqui envolvidas, sendo que estes
341 orçamentos primam pela falta de transparência, pela sobre orçamentação, pela expurga de verbas
342 em manobras pouco claras e abusivas.

343 A Deputada colocou então as seguintes questões:

344 1º - Quais as receitas que estavam previstas e que não se concretizarão;

345 2º - O que estava previsto ser feito com esses valores tão avultados e que ficou para executar;

346 3º - O que corresponde a uma anulação de um milhão de euros de restituições bancárias.

347

348 O Presidente da Câmara respondeu à Deputada Ana Paula Júlio dizendo que as questões
349 colocadas, algumas delas têm cabimento no ponto anterior, referindo que se volta a falar na rubrica
350 “Outros”, esclareceu então o que se encontra no Plano Oficial de Contabilidade Autárquica, é que
351 esta é uma classificação que tem a ver com um conjunto de questões que não cabem em outras
352 rubricas, o Presidente referiu que o PS quando governou em 2011 e 2012, colocava uma rubrica de
353 “Diversos” e depois tinha outra chamada terrenos, sendo que nesta rubrica não existia nada, sendo
354 os valores altamente empolados. O Presidente referiu de que esta rubrica tanto em 2023 e também
355 para 2024, entre outras coisas refere-se a contratações de alugueres informáticos, licenciamentos
356 de software, serviços informáticos, estudos de projetos e consultadorias, pagamentos à AGDA,
357 gestão de faturação das redes de distribuição de água, gestão de tratamento final de resíduos
358 urbanos, arranjos exteriores em zonas públicas, iniciativas culturais, piscinas e iluminação pública
359 (na componente que não é energia), feiras, as iniciativas tais como “Rota do Arroz”; “Verão no
360 Torrão”. O Presidente referiu que se traz aqui uma proposta de revisão no sentido de adequar o
361 orçamento à realidade deste ano.

362

363 A Deputada Ana Paula Júlio disse que o Presidente disse no início que havia questões muito
364 pertinentes e na sua opinião ficaram por responder.

365

366 O Presidente da Câmara respondeu à Deputada Ana Paula Júlio, dizendo que as questões
367 colocadas foram respondidas, quando foram dados alguns exemplos, referindo ainda que há
368 matérias que ao longo do orçamento, e por isso existir esta revisão, que não foram consumidas.

369

370 O Deputado Filipe Antunes, referiu que reparou que as questões aqui colocadas nesta Assembleia,
371 foram também colocadas na CIMAL, recorda que o contabilista explicou muito detalhadamente.
372 Referiu então que quando houver reuniões antecedentes às Assembleias Municipais deveriam falar
373 uns com os outros, para que não haja perdas de tempo.

374

375 O Deputado João Almeida, referiu que na sequência da intervenção da Deputada Ana Paula Júlio
376 na sua 3º questão, concretamente sobre a anulação da restituição bancária, o Presidente não
377 respondeu, referindo assim que gostaria que fosse respondida.

378 O Presidente da Câmara respondeu ao Deputado João Almeida, dizendo que aquando da
379 aprovação das Contas irá ser dada a resposta com toda a honra e respeito.

380 **A proposta foi aprovada por maioria, com 13 votos a favor da CDU, 11 votos contra do PS e 1**
381 **abstenção da Coligação “Todos Juntos Para Que Alcácer Ganhe”.**

382 A proposta relativa ao assunto em título, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficará anexa
383 à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

384

385 O Primeiro Secretário solicitou ao Presidente da Câmara que as duas propostas seguintes fossem
386 apresentadas em conjunto para serem discutidas em conjunto e votadas em separado.

387 **Feita a introdução da proposta referente à renovação do contrato de delegação de competências**
388 **entre a Câmara Municipal de Alcácer do Sal e o Agrupamento de Escolas de Alcácer do Sal, por**
389 **parte do Presidente da Câmara, foi posto à discussão para análise e votação o ponto n.º 05 da**
390 **referida convocatória.**

391 Não havendo intervenções, o Primeiro-Secretário colocou a proposta a votação.

392 **A proposta em discussão foi aprovada por unanimidade.**

393 A proposta relativa ao assunto em título, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficará anexa
394 à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

395

396 **A proposta referente à renovação do contrato de delegação de competências entre a Câmara**
397 **Municipal de Alcácer do Sal e o Agrupamento de Escolas do Torrão, foi posta à discussão para**
398 **análise e votação o ponto n.º 06 da referida convocatória.**

399 Não havendo intervenções, o Primeiro-Secretário colocou a proposta a votação.

400 **A proposta em discussão foi aprovada por unanimidade.**

401 A proposta relativa ao assunto em título, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficará anexa
402 à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

403

404 **Feita a introdução da proposta referente à revogação parcial da resolução de utilidade pública para**
405 **constituição de servidões administrativas para execução do Plano de Pormenor da Área de**
406 **Desenvolvimento Turístico da Comporta – ADT2, por parte do Presidente da Câmara, foi posto à**
407 **discussão para análise e votação o ponto n.º 07 da referida convocatória.**

408 Não havendo intervenções, o Primeiro-Secretário colocou a proposta a votação.

409 **A proposta em discussão foi aprovada por unanimidade.**

410 A proposta relativa ao assunto em título, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficará anexa
411 à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

412

413 **Feita a introdução da proposta referente à aprovação da revogação do Plano de Pormenor da**
414 **Herdade do Pinhal, por parte do Presidente da Câmara, foi posto à discussão para análise e**
415 **votação o ponto n.º 08 da referida convocatória.**

416 Intervenções:

417 O Deputado João Almeida, referiu que tem uma questão relacionada com este ponto, embora seja
418 mais abrangente, se existem mais investidores a precisarem de camas, se todas as camas que o
419 Município dispõe estão ocupadas e se existem mais projetos na mesma situação.

420

421 O Presidente da Câmara respondeu ao Deputado João Almeida dizendo que existe um caso
422 idêntico e a CCDR autorizou a sua continuidade, quando a Câmara foi atuar não tinha sido
423 consultada, é um assunto que está a ser analisado não fazendo sentido continuar a prolongar essa
424 afetação de camas turísticas, muito próximo da outra. O Presidente referiu também que existem
425 vários projetos de bastante interesse.

426

427 **A proposta em discussão foi aprovada por unanimidade.**

428 A proposta relativa ao assunto em título, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficará anexa
429 à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

430

431 **Feita a introdução da proposta referente à alteração à delimitação da Área de Reabilitação Urbana**
432 **do Centro Histórico de Alcácer do Sal, por parte do Presidente da Câmara, foi posto à discussão**
433 **para análise e votação o ponto n.º 09 da referida convocatória.**

434 Não havendo intervenções, o Primeiro-Secretário colocou a proposta a votação.

435 **A proposta em discussão foi aprovada por unanimidade.**

436 A proposta relativa ao assunto em título, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficará anexa
437 à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

438

439 **Feita a introdução da proposta referente ao Mapa de Pessoal da Câmara Municipal de Alcácer do**
440 **Sal, para o ano de 2024, por parte da Vereadora Ana Soares, foi posto à discussão para análise e**
441 **votação o ponto n.º 10 da referida convocatória.**

442 **Intervenções:**

443 O Deputado João Almeida referiu que várias vezes foram aprovadas alterações ao mapa de
444 pessoal e em regra geral, todas elas transmitem um aumento de postos de trabalho, referindo que
445 há algum tempo a justificação era a transferência de competências dos funcionários que
446 transitaram do Ministério da Educação, dizendo o deputado que continua sucessivamente a
447 aumentar e na sua opinião demonstra uma dificuldade de planeamento e de gestão de recursos
448 humanos, diz também que até os próprios trabalhadores ficam desorientados, trocando muitas
449 vezes de Divisão. O Deputado referiu que o constante aumento do mapa de pessoal deveria
450 significar um aumento de capacidade de trabalho da Câmara, desempenhando funções, prestando
451 serviço à população, concluindo que infelizmente não é isso que se constata.

452

453 A Deputada Inês Freitas referiu que é normal o mapa de pessoal sofrer ajustes, antecipando assim
454 várias situações, dando como exemplo as reformas, existe também as mobilidades, as
455 requalificações, havendo também modificações internas a serem acauteladas, referindo ainda que
456 é na sequência de uma gestão bastante rigorosa e transparente, sinónimo de um serviço público de
457 qualidade, não se podendo esquecer a valorização profissional. Conclui que todas as pessoas que
458 trabalham nesta Câmara são o espelho da mesma.

459

460 O Deputado José Santana referiu que é essencial a valorização do trabalho com direitos, referindo
461 também que em tempos por duas saídas só podia entrar um funcionário, havendo outro período em
462 que não existiu reforço dos quadros da Administração Pública e Local, concluindo que todo o
463 trabalho feito por este executivo deve ser valorizado.

464

465 O Deputado João Almeida referiu que acompanha a intervenção feita pelo deputado José Santana,
466 dizendo que subscreve em alguns aspetos, dizendo que as condições de trabalho são muito
467 importantes, no entanto causa muita estranheza que a Câmara Municipal continue a ter precários,
468 referindo ainda e na sequência do que é dito pelos Deputados da CDU, que quando um trabalhador
469 se reforma deveria entrar outro, no entanto não é isso que acontece. O Deputado disse que no
470 Alentejo Litoral, o concelho de Alcácer do Sal é o que mais aumenta o número de funcionários, pois
471 todos os Concelhos absorveram funcionários devido à transferência de competências, sendo que o

472 concelho que mais aumentou foi o de Alcácer do Sal, referindo ainda que em termos de população
473 há uma diminuição. Concluiu então que não está contra os funcionários, mas terá de existir uma
474 justificação para um constante aumento do mapa de pessoal.

475

476 A Deputada Isabel Alferes referiu que o Deputado José Santana falou muito bem, questionando
477 sobre o assédio feito aos trabalhadores.

478

479 A Vereadora Ana Soares, referiu que é necessário fazer uma correção ao que é dito pelo Deputado
480 João Almeida, não se trata de uma alteração ao Mapa de Pessoal, mas sim de uma aprovação ao
481 Mapa de Pessoal para o ano de 2024. A Vereadora disse que existe aqui um ataque aos
482 funcionários da Câmara, esclarecendo que este mapa de pessoal tem uma marca própria, este
483 executivo está a fazer uma gestão que é a melhor para servir as pessoas que residem no Concelho
484 e também para quem nos visita, concluindo que valoriza este mapa de pessoal, valorizando e muito
485 cada um dos trabalhadores.

486

487 O Presidente da Câmara disse que quando se diz que a Câmara tem muitos precários, informa que
488 existem várias pessoas com contratos de avença, que não querem entrar para o quadro, nestas
489 situações temos dois juristas e um segurança. O Presidente disse que existe um número
490 considerável de pessoas que hoje estão no quadro, que o executivo só quis dar estabilidade a
491 esses trabalhadores, sendo que o PS votou sempre contra. Para concluir o Presidente disse que
492 existem pessoas como em qualquer empresa, organização ou entidade pública/privada ou
493 cooperativa que não merecem o salário ou o vencimento que tem, são pessoas que não produzem,
494 em que o seu rendimento e produtividade é muito relativo, dizendo também que não é isso que
495 caracteriza a Câmara Municipal de Alcácer do Sal, o que realmente caracteriza são homens e
496 mulheres com uma dedicação muito grande, trabalhando com um grande esforço, muito mal
497 remunerados e que este executivo tenta sempre em termos legais compensá-los, existindo sempre
498 uma boa gestão de recursos humanos.

499

500 O Deputado João Almeida referiu que nunca criticou, desvalorizou ou deu nota negativa acerca dos
501 trabalhadores da Câmara, disse também que nunca ninguém da sua bancada foi contra o trabalho
502 destes funcionários, referindo que se torna repetitivo que quando se fala em alguns temas, a
503 conversa vá para o Governo Socialista, disse também que os deputados municipais não são
504 responsáveis pelos trabalhadores precários do Governo. O Deputado concluiu que quando estão a
505 analisar o mapa de pessoal não se está a fazer uma avaliação ao pessoal da Câmara.

506 O Presidente da Câmara, disse que qualquer Câmara faz contratação de serviço externo, dando
507 como exemplo a área da informática, uma área muito complexa, existindo também outras áreas
508 que se torna necessário recorrer a empresas privadas, afirmando que este executivo não faz o
509 mesmo que a Administração Central.

510 **A proposta em discussão foi aprovada por maioria, com 13 votos a favor da CDU, 11 votos contra**
511 **do PS e 1 voto contra da Coligação “Todos Juntos Para Que Alcácer Ganhe”.**

512 A proposta relativa ao assunto em título, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficará anexa
513 à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

514 O Deputado João Almeida leu uma Declaração de Voto da Bancada do PS, que aqui se dá como
515 reproduzida e transcrita, ficará anexa à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

516

517 **Feita a introdução da informação referente ao relatório de atividades, por parte do Presidente da**
518 **Câmara, foi posto à discussão para análise e conhecimento o ponto n.º 11 da referida**
519 **convocatória.**

520 **Intervenções:**

521 A Deputada Ana Paula Júlio, referiu que eventualmente existe um erro na página sete deste
522 Relatório. Referiu também e na sequência do que foi dito na última Assembleia Municipal,
523 colocando uma questão sobre o número de utilizadores das Bibliotecas Municipais, existe uma
524 diferença significativa entre a Biblioteca de Alcácer e do Torrão, sendo que o Torrão tem menos
525 população como se justifica essa diferença.

526

527 O Presidente da Câmara respondeu à Deputada Ana Paula Júlio, dizendo que são números dados
528 pelas Técnicas das Bibliotecas, referindo que pode ser pelo período a que o Relatório se refere.

529 **Foi tomado conhecimento da informação.**

530 A informação relativa ao assunto em título, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficará
531 anexa à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

532

533

534 **A Minuta da Ata, foi lida e aprovada por unanimidade produzindo efeitos imediatos.**

535

536 À presente sessão corresponde a gravação n.º 06/2023 arquivada nos serviços da Assembleia
537 Municipal.

538 Nada mais havendo a tratar, o Primeiro-Secretário declarou encerrada a sessão pelas vinte e três
539 horas e trinta e um minutos, do dia catorze de dezembro do ano dois mil e vinte e três. Nós, Nuno

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCÁCER DO SAL

540 Manuel Carvalho e Maria Manuela Martins Caixas Carradinha, assistentes técnicos, redigimos a
541 presente ata, que assinamos com o Primeiro-Secretário da Mesa da Assembleia Municipal.

542

543 O Primeiro-Secretário da Mesa da Assembleia Municipal
544 (em regime de substituição do Presidente da Assembleia)

545

546

547

548

549

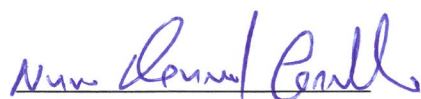
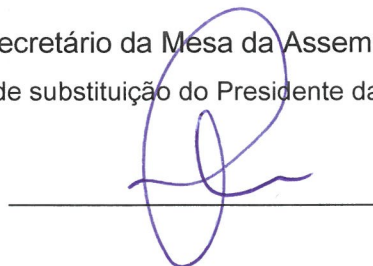
Os Assistentes Técnicos

550

551

552

553





ASSEMBLEIA MUNICIPAL

VOTO DE PESAR

O Ricardo era uma pessoa extraordinária que, pela sua simpatia, sorriso rasgado, energia contagiante e enorme inteligência marcava todos com quem se cruzava. O Ricardo tinha um brilho especial nos olhos. Um brilho de curiosidade, de aventura e de felicidade.

Pessoalmente, tive o prazer de o conhecer e o privilégio de o considerar meu amigo. Sempre disponível, sempre interessado em ajudar, partilhámos muito das nossas vidas em longas conversas cuja memória guardarei com enorme saudade.

O Ricardo era um pai e um marido extremoso e presente, que tinha uma dedicação inabalável à família, a sua maior prioridade. Procurava constantemente criar experiências em família e, com certeza, esses momentos serão tesouros eternos na memória dos seus entes queridos.

Um notável filho de Alcácer, com um percurso académico irrepreensível, que se sentia tão confortável atrás de uma secretária a conceber um jardim, como depois a criá-lo, com as mãos sujas de terra, tantas vezes acompanhado pelo seu pai.

Um exemplo de determinação e dedicação profissional, o Ricardo transformou os desafios em oportunidades, enfrentando-os sempre com coragem e tenacidade.

O Ricardo deixou-nos, tragicamente, cedo demais.

Sabemos que não há palavras que possam aliviar o sentimento de vazio que esta perda trouxe à sua família e a todos que o conheciam. Optamos por homenagear de forma simples mas sentida o Ricardo e celebrar a vida que ele viveu.

Desejamos que descanses em paz Ricardo e que a tua luz continue a brilhar nos corações daqueles que tiveram a honra de partilhar a sua vida contigo!

Alcácer do Sal, 14 de dezembro de 2023

O Grupo Municipal do PS



Homenagem a Ricardo Costa

Filho do Deputado Eduardo Costa

“Não chore à beira do meu túmulo,

Eu não estou lá.

Estou no soprar dos ventos, nas tempestades de verão e nos chuviscos
suaves da primavera.

Não chore à beira do meu túmulo,

Eu não estou lá.

Estou no brilho das estrelas e no cantar alegre dos pássaros.

Não chore à beira do meu túmulo,

Eu não estou lá, eu não morri.”

Poema de Mary Elizabeth Frye.

Alcácer do Sal, 14 de dezembro de 2023,

A Mesa da Assembleia Municipal,

Presidente Vítor Palmela Fidalgo

1º Secretário Mário Alexandre

2ª Secretária Liliana Jacinto.



Declaração Política

O Grupo Municipal do Partido Socialista, em avaliação de dois anos de exercício de funções na Assembleia Municipal de Alcácer do Sal, reafirma existir um modelo de governação autocrática e uma postura hegemónica nas práticas de funcionamento, deste fórum, contrariando os mais elementares princípios de participação dos cidadãos, eleitos democraticamente pela população alcacerense, e que constituem o Grupo Municipal do PS. Alicerçamos esta avaliação, desde logo na revisão do Regimento com a não assunção, por parte da CDU, dos acordos políticos efetuados e, depois pelo não cumprimento do mesmo nos seus artigos: 4º, 30º, 56º, 57º, 58º, 66º e 67º, relativamente aos factos seguintes:

- (i) Omissão de relatórios inerentes ao funcionamento do executivo e resultantes de ações tutelares ou de auditorias;
- (ii) Omissão ou encurtamento nas transcrições das intervenções dos deputados do PS, nas atas escritas, contrariamente às intervenções dos deputados da bancada da CDU;
- (iii) Não emissão de respostas do presidente do executivo a questões formuladas e, por vezes, repetidas pelos deputados do PS, nomeadamente: medidas concretas para promover a poupança de água e redução do consumo camarário, valores concretos das receitas e despesas com a transferência de competências na área da educação, razão da omissão de relatórios de auditorias efetuados à Câmara Municipal, questões concretas relativas à Estratégia Local de Habitação, manutenção e limpeza de espaços verdes, obras nos arruamentos dos Brejos do Batão ou requalificação do Bairro Miguel Torga, deficiente iluminação e problemas de estacionamento e circulação automóvel em diferentes zonas da cidade de Alcácer do Sal;
- (iv) Não realização, dois anos seguidos, da sessão extraordinária de debate sobre o estado do município, por um desinteresse claro dos deputados da bancada da CDU;
- (v) Composição e funcionamento da Comissão de Acompanhamento e Monitorização do Processo de Descentralização que, não obstante a insistência reiterada dos deputados do PS, e perante a total ausência de interesse e disponibilidade dos deputados da CDU, reuniu apenas uma vez,



desde a sua criação, sem resultados concretos;

- (vi) Inexistência da conferência de representantes dos grupos municipais, como órgão consultivo do Presidente da Assembleia Municipal.

Pelos factos expostos, os deputados do Grupo Municipal do Partido Socialista, contestam veementemente esta monocéfala, arrogante e prepotente exibição de vontade e força do exercício do poder, sem se deixar escrutinar, sem ouvir, nem respeitar as propostas vindas de qualquer outra força política, ignorando e fazendo ignorar que vivemos há cinquenta anos num Estado de Direito, num país livre, que é Portugal.

Alcácer do Sal, 14 de dezembro de 2023

Os eleitos do PS



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

DECLARAÇÃO DE VOTO

Grandes Opções do Plano (Plano de Investimentos - PPI e Atividades Mais Relevantes - AMR) e Orçamento 2024/2028

Os eleitos do Partido Socialista na Assembleia Municipal de Alcácer do Sal, após cuidada e atenta análise da proposta referente às Grandes Opções do Plano e Orçamento 2024/2028, apresentada pelo executivo CDU, reforçam a sua preocupação na sucessiva utilização deste, que é um documento central e estratégico na gestão autárquica, como ferramenta de políticas eleitoralistas. A introdução expressa no cenário macroeconómico descrito no enquadramento legal deste documento, apresenta de forma clara e lúcida os desafios e dificuldades que se alinham no futuro próximo.

No entanto, perante um cenário de adversidades, Alcácer do Sal, os seus munícipes, instituições e empresas não encontram nenhuma resposta objetiva, pensada e estratégica, por parte deste executivo. Pelo contrário, uma análise *atenta e realista desta proposta confirma*:

1- Que tal como em períodos anteriores, o documento apresenta um valor global inflacionado artificialmente, irreal e que não será efetivamente executado. Um orçamento puramente eleitoralista, cheio de promessas, anunciando os mais variados projetos que, tal como aconteceu no passado, após a desejada vitória eleitoral serão arrastados no tempo numa lógica meramente de gestão de expectativas.

- Um orçamento sem visão de futuro ou estratégias para o concelho e para as pessoas, que elenca problemas, eternamente os mesmos, mas que se mostra incapaz de apresentar soluções. Neste orçamento não se vislumbram projetos que gerem emprego qualificado, atraiam empresas, fomentem o empreendedorismo ou alavanquem mais valias reais para a economia local.

- Neste orçamento não encontramos nada que solucione a perda da população do concelho ou o seu envelhecimento, que se tem vindo a agravar. Não existe uma solução para a falta de oferta de habitação ou para a melhoria da qualidade de vida dos alcacerenses.



- Anunciado como um orçamento “transparente”, peca pela falta de clareza, voltando a insistir em alocar exageradamente milhões de euros em rubricas sem definição ou clarificação, que pela sua génese deveriam ser residuais. Continua assim, tal como demonstrámos nos exercícios anteriores, a ser um orçamento opaco e com falta de rigor.

- Uma proposta de orçamento que nada de novo traz ao concelho. É um aglomerado de ideias e intenções sem um pensamento crítico, desenhadas em função de objetivos que nada têm que ver com o futuro da nossa terra ou com as suas gentes. Pelo contrário, é um orçamento introvertido porque apenas olha para dentro. É um orçamento para a autarquia, para a sua estrutura, funcionamento e funcionários e não um orçamento para o concelho, para os seus problemas e para todas as suas pessoas.

Alcácer do Sal, os seus munícipes, instituições e empresas precisam de mais. Precisam de uma liderança preocupada que procure soluções e defina estratégias. Urge reverter esta política do executivo CDU, que se revela há mais de uma década incapaz de resolver qualquer problema estrutural no município.

Assim, pelos motivos acima elencados, votamos contra esta proposta.

Alcácer do Sal, 14 de dezembro de 2023

O Grupo Municipal do PS



DECLARAÇÃO DE VOTO DA BANCADA CDU

As Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2024 submetidos pela Câmara Municipal de Alcácer do Sal para nossa aprovação, confirmam o bom rumo e a estratégia que estão a ser seguidos no presente mandato.

O ano de 2024 é um momento marcante de valorização do Poder Local Democrático, com as comemorações dos 50 anos do 25 de Abril, refletidas no orçamento pra 2024.

A variedade de investimento público municipal que está a ser feito confirma serem as autarquias de gestão CDU, particularmente a Câmara Municipal, as grandes investidoras públicas no nosso concelho.

Ao contrário da gestão CDU nas autarquias, o governo do PS, não investe em estradas importantes, não faz obras no Centro de Saúde, no SUB e Extensões de Saúde, não concretiza de forma direta o desassoreamento do rio Sado, não reforça o policiamento de proximidade, deixa o Lar de Estudantes ao abandono, não reforça o concelho com médicos e enfermeiros, não reforça as competências do nosso Tribunal.

As propostas e a postura do PS de Alcácer pouco mais é do que nada, salvo o fomentar críticas gratuitas sem fundamento e continuarem a insistir em propostas que visam favorecer aqueles que mais ganham.

As propostas do PS local focalizam-se prioritariamente na Junta de Freguesia do Torrão, como se não houvesse a cidade de Alcácer, ou as nossas aldeias, ou os nossos bairros.

Por vontade do PS local, a Câmara Municipal transformava-se num balcão para cumprir ordens e fazer exclusivamente aquilo que o governo central tem a obrigação de fazer.



Muito se tem falado na crise da habitação? Mas quem tem de facto responsabilidade e forma de a enfrentar e resolver? O governo PS que não tem feito mais do que empurrar para as autarquias a solução deste colossal problema. E a CM de Alcácer muito tem feito e continuará a fazer para mitigar este problema, sem ilusão de que é ao governo central que tem que se exigir soluções. Regulem as rendas, ponham a banca e os seus lucros astronómicos a pagar, construam habitação pública. Mas não, o Governo PS assobia para o lado enquanto este direito constitucional é posto em causa...

Quem tem que apoiar as IPSS na sua missão de solidariedade? É o governo central, que não o faz. De forma recorrente são as nossas autarquias que lhe prestam apoio fundamental, s filarmónicas, bombeiros, clubes, movimento associativo e IPSS.

O Estado central, e o governo PS, devia ter transferido para o município todas as verbas de transferência de competências.

Só na Educação, a Câmara Municipal já tem um saldo a desfavor, entre janeiro e novembro de 2023, de 422.000,00€ que o Estado não transferiu para o nosso município.

Mas para o PS local esta é que é a boa política do demitido Governo PS, certamente a pensarem em ser pessoas obedientes.

Estamos seguros de que com estas previsões, estas opções e este orçamento, Alcácer do Sal continuará a seguir em frente.

Alcácer do Sal, 14 de dezembro de 2023,

Os eleitos da CDU.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

DECLARAÇÃO DE VOTO

Mapa de Pessoal para 2024

Os eleitos do Partido Socialista na Assembleia Municipal de Alcácer do Sal votam contra a presente proposta de alteração ao Mapa de Pessoal para 2024, porque esta é mais uma prova da total incapacidade que este executivo comunista tem de planear e pensar estrategicamente as necessidades desta autarquia, deste território e das suas populações.

As estruturas orgânicas devem ter alguma estabilidade, porque isso é favorável ao funcionamento dos serviços. Não devem, como tem acontecido com este executivo, ser alteradas ao sabor das conveniências políticas do momento.

As alterações à estrutura orgânica e as sucessivas variações no quadro de pessoal são o estado de *navegação "com" vista* fomentado por este executivo. Podíamos dizer que são alterações feitas ao acaso, porque, em termos funcionais é isso que acontece, mas, pior do que isso, são mudanças destinadas exclusivamente a *responder a uma necessidade de clientelismo político, que em nada se traduz numa melhoria da eficácia dos serviços, antes pelo contrário.*

E, o problema não está nos trabalhadores, que são esforçados e dão o seu melhor. O problema é mais profundo e reside na cúpula da estrutura. O problema reside no executivo, que é incapaz de traçar um plano seguro e articulado para o desenvolvimento deste concelho, quanto mais para o funcionamento dos seus próprios serviços.

Esta realidade está bem expressa nas diversas contratações de pessoas que, passadas semanas ou poucos meses, são mudadas de posto de trabalho, porque, aparentemente, ninguém sabe planear as funções que devem desempenhar.

Esta realidade está clara como a água também nas contratações de empresas externas – a custos elevadíssimos, pagos por todos nós – para desempenhar tarefas que os serviços sempre desenvolveram, com eficácia e sabedoria.

Casos flagrantes, só para dar dois exemplos, são os serviços de jardinagem, contratados no exterior e, pasme-se, a contratação de uma firma para arrumar os feirantes durante os certames. Se isto não é chamar incompetentes, com todas as



letras, aos funcionários que sempre fizeram – e bem - este trabalho e tinham todas as capacidades para o continuar a fazer, então não sabemos o que será.

Em suma, o problema não está nos trabalhadores, mas na total incompetência de quem os dirige e lidera: o executivo permanente desta autarquia.

Como não queremos compactuar com mais uma experiência resultante dessa incompetência, votamos contra esta proposta.

Alcácer do Sal, 14 de dezembro de 2023

O Grupo Municipal do PS